



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Avaliação da proximidade de terceiros molares com o canal mandibular através de sinais radiográficos: estudo piloto

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Gélica Lima Granja, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Eduardo Dias Ribeiro, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Flaviano Falcão de Araújo, Jalber Almeida dos Santos

e-mail do apresentador: thiagolacerda11@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a proximidade dos terceiros molares (3M) mandibulares e o canal mandibular (CM) através de sinais radiográficos, assim como associar estes sinais com as classificações de Pell e Gregory e de Winter. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, retrospectivo, observacional, através de radiografias panorâmicas. Como critérios de inclusão, pacientes de ambos os sexos, apresentando pelo menos um 3M mandibular totalmente formado e adjacente a um segundo molar. Radiografias panorâmicas com evidência de processo patológico, cárie extensa, má qualidade do exame foram excluídas da amostra. 07 sinais radiográficos foram utilizados segundo a proposta de Rood e Shared. Os dados foram analisados por meio de programa estatístico com distribuição absoluta, percentual e estatística inferencial, utilizando o Teste Qui-Quadrado de Pearson, sendo considerado significativo quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** A amostra foi composta por 150 radiografias. A proximidade dos 3M com o CM foi de 62,4%, sendo 70,7% em pacientes do sexo feminino ($p = 0,02$) e 55,1% na faixa etária de 14-24 anos ($p = 0,00$). Os sinais radiográficos mais frequentes foram descontinuidade do canal (27,0%) e escurecimento da raiz (24,9%), sendo estes os sinais de maior prevalência nas posições AI de Pell e Gregory e vertical. **Conclusão:** O conhecimento radiográfico e anatômico é fundamental para as cirurgias dento-alveolares. Conhecer os sinais indicativos auxilia no planejamento cirúrgico, desta forma, prevenindo possíveis complicações.